

Resoluções para a nova gestão



A linha de atuação da CNTE nos próximos anos foi definida com a votação das resoluções do 32º Congresso Nacional da entidade. O debate dos temas envolvendo Conjunturas Nacional e Internacional, Estatuto e Política Sindical é parte fundamental do congresso e aponta para a leitura da realidade do país e os desafios diante dela.

Ao todo, três resoluções foram aprovadas. Nas conjunturas nacional e internacional, os desafios do desenvolvimento e inclusão, da crise financeira e da soberania do Brasil frente aos organismos internacionais.

“A leitura que se faz hoje é das dificuldades que a crise financeira iniciada em 2008 desencadeou em todo o mundo de forma que também o Brasil sentiu os efeitos, apesar de o país estar numa situação diferente de outras crises mundiais, quando nós tínhamos desemprego, o fim do crédito, a indústria fechando postos de trabalho”, explicou o secretário Gilmar Soares Ferreira, secretário de formação da CNTE.

Ao avaliar o cenário brasileiro, o texto destacou o enfrentamento do movimento sindical durante as manifestações de junho.

Com a votação da resolução referente ao estatuto, foram criadas novas secretarias dentro da estrutura da CNTE. Agora, o DEFE passa a ser a Secretaria de Funcionários(as) da Educação, e foi criada a Secretaria de Combate ao Racismo. A Resolução sobre Política Sindical ficou para ser votada no último dia de congresso.

“Do ponto de vista do mérito não houve grandes mudanças no estatuto da CNTE. O que está acontecendo e que exigiu uma mudança é o tamanho da direção. Nós somos um sindicato que até quatro anos tinha em torno de pouco mais de trinta entidades filiadas. Hoje nós temos 45”, concluiu Gilmar.

Saiba tudo sobre o 32º Congresso Nacional na internet

www.cnte.org.br
facebook.com/cntebrasil
youtube.com/cntecutie
[@cnte_oficial](https://twitter.com/cnte_oficial)

PROGRAMAÇÃO

Dia 19 de janeiro

- 9:00 às 10:00 Intervenções Internacionais e prestação de contas da campanha solidariedade Haiti
- 10:00 às 13:30 2ª Plenária Deliberativa. Política Educacional, Balanço, Políticas Permanentes, Plano de Lutas e Moções
- 13:30 Posse e encerramento
- 14:00 Almoço

TELEFONE ÚTIL: CNTE (61) 4063-7146

No período do 32º Congresso Nacional da CNTE, entre os dias 16 e 19 de janeiro de 2013, não haverá expediente na Sede da CNTE. Será instalado no local do evento um telefone exclusivo para casos de extrema urgência.

CNTE Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação *Brasil*

Filiada à **CUT** BRASIL

CEA Internacional da Educação

EXPEDIENTE: Boletim do 32º Congresso Nacional da CNTE. Realização: Frisson Comunicação & Marketing. Coordenação: Ana Paula Messeder. Jornalistas: Katia Maia, Katuscia Sotomayor, Michelle Canes e João Paulo Rabelo. Direção de Arte: Noel F. Martinez e Bruno Soares. Estagiário: João Paulo Neves Cabral.



Vitória da chapa Educar para Transformar



Com maioria dos votos dos 2334 delegados, a Chapa 10 “Educar para Transformar”, formada pelas forças Articulação Sindical, CTB, CSD, AE, MS e OT venceu as eleições para nova gestão 2014-2017 da CNTE.

Roberto Franklin de Leão afirma que a Confederação continuará defendendo os interesses de sua base de 2,5 milhões de trabalhadores em educação. “Vamos mobilizar todo o país contra o lamentável reajuste de 8,32% no Piso Salarial.

Nossa categoria merece mais! Por isso, convocamos a todos para a greve nacional dos trabalhadores em educação nos dias 17, 18 e 19 de março”, disse.

O presidente faz um balanço positivo do 32º Congresso Nacional: “Realizamos um evento democrático, em que todos tiveram a oportunidade de interagir com trabalhadores em educação do Brasil e do mundo. Tenho certeza de que a CNTE sai ainda mais fortalecida”.

PEREIL DO PRESIDENTE

Natural de São Paulo (SP), professor da rede pública de São Paulo, Roberto Leão, é graduado em Pedagogia e Educação Artística e especializado em Gestão Escolar. Foi vice-presidente do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp) e secretário Municipal de Educação de São Vicente (SP), de 1993 a 1996. Iniciou na militância política em 1978 e participou do Movimento Estudantil a partir de 1968. Atualmente, é membro da Direção Nacional da CUT, do Conselho de Presidentes da Internacional da Educação para a América Latina (IEAL) e conselheiro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES).



CONFIRA A NOVA DIRETORIA PARA A GESTÃO 2014/2017

Presidência – ROBERTO LEÃO – APEOESP/SP
Vice-Presidência – MILTON CANUTO – SINTEAL/AL

Sec. Geral – MARTA VANELLI – SINTE/SC
Sec. de Finanças LISBOA – SINPRO/DF
Sec. de Assuntos Educacionais – HELENO ARAÚJO – SINTEPE/PE
Sec. de Imprensa e Divulgação JOEL ALMEIDA – SINTESE/SE
Sec. de Relações Internacionais FÁTIMA SILVA – FETEMS/MS
Sec. de Políticas Sociais ANTONIO MARCOS RODRIGUES – APP/PR
Sec. de Relações de Gênero ISIS TAVARES SINTEAM/AM
Sec. de Aposentados e Assuntos Previdenciários JUSCELINO – APEOC/CE
Sec. de Formação GILMAR SOARES – SINTEP/MT
Sec. de Política Sindical RUI OLIVEIRA – APLB/BA
Sec. de Organização MARILDA ARAÚJO – SIND UTE/MG
Sec. de Assuntos Jurídicos e Legislativos FRANCISCO DE ASSIS – SINTE/RN
Sec. de Direitos Humanos ZEZINHO PRADO – AFUSE/SP
Sec. de Assuntos Municipais SELENE MICHIELIN – CPERS/RS
Sec. de Saúde dos/as Trab./as ANTONIETA TRINDADE – SINTEPE/PE
Sec. de Funcionários LAMPARINA – SAE/DF
Sec. de Combate ao Racismo IEDA LEAL – SINTEGO/GO
Sec. Executiva CLAUDIR MAGALHÃES – SINTERO/RO
Sec. Executiva MARCOS ANTONIO – APEOESP/SP
Sec. Executiva CLEITON GOMES DA SILVA – SINPEEM/SP
Sec. Executiva MADALENA ALCÂNTARA – SINDIUPES/ES
Sec. Executiva PAULINA – SINTE/PI
Sec. Executiva – ALVÍSO JACÓ – SINTE/SC
Sec. Executiva ROSANA – SINTEAC/AC
Sec. Executiva CÂNDIDA ROSSETO – CPERS/RS
Sec. Executiva JOSÉ VALDIVINO – APP/PR
Sec. Executiva LIRANI MARIA FRANCO – APP/PR
Sec. Executiva BERENICE D’ARC – SINPRO/DF
Sec. Executiva JULIO PINHEIRO – SIMPROESEMMA/MA

SUPLÊNCIA DA DIRETORIA EXECUTIVA

CARLOS LIMA – SINTE/TO
MIGUEL SALUSTIANO – SINTE/RN
ELSON PAIVA – SEPE/RJ OPOSIÇÃO
BEATRIZ CERQUEIRA – SIND UTE/MG
ROSELENE CORREA – SINPRO/DF
JOÃO ALEXANDRINO – SINTEPE/PE
SUZANE – SINTERG/RS
VERONI SALETE – APP/PR
MARIA DA PENHA ARAÚJO – SINTEM/PB
FRANCISCA PEREIRA – APEOESP/SP
MARILENE BETROS – APLB/BA
RUTH TAVARES – SINPRO/DF
NELSON LUIZ – SINPEEM/SP

CONSELHO FISCAL

JOSÉ TEIXEIRA – SINTE/RN
ANA CRISTINA – SINDIUTE/CE
FLÁVIO – SINTER/RR
ANTONIA BENEDITA – SIMPROESEMMA/MA
GILBERTO CRUS ARAÚJO – SINTEP/PB

SUPLÊNCIA DO CONSELHO FISCAL

ROSIEMAR PRADO – SIND UTE/MG
JOÃO MARCOS DE LIMA – AFUSE/SP
JOÃO CORREA – SINTE/PI

CNTE lança novas publicações



A Revista Retratos da Escola – Educação e Diversidade foi lançada durante o 32º Congresso Nacional da CNTE. A revista reúne textos sob os mais variados aspectos da diversidade, escritos por educadores e representantes de instituições e movimentos educacionais.

O conteúdo traz à discussão temas como educação especial e inclusão, diversidade e garantia dos direitos humanos, diversidade e democracia, ações afirmativas, Educação e Diversidade e seus reflexos e desafios, Educação de Jovens e Adultos e Educação Indígena no país e o direito da cidadania plena – esse último escrito por um indígena, Gerssem José dos Santos Luciano.

“Esse é um periódico que tem uma relação muito direta com a discus-

são que fazemos no mundo sindical e acadêmico sobre relação, educação e diversidade”, disse o professor Luiz Dourado, editor-chefe da revista.

A professora Juçara Dutra, do comitê editorial da revista, lembrou que a publicação avançou bastante em relação a indexação, “que é reconhecimento da revista na sua multiplicidade e na sua importância para o debate educacional no país e internacionalmente”, disse.

Foi feito ainda o lançamento da publicação Cadernos da Educação – Políticas Educacionais e Debates. A edição traz o tema Educação, Desenvolvimento e Inclusão Social, com textos dos palestrantes da última reunião do Despe, em Brasília, em maio de 2013.

Giro rápido pelos Coletivos e Reuniões



Departamento de Funcionários de Escola (Defe) – A discussão girou em torno da mudança do departamento que, após 18 anos, será transformado em secretaria.

Coletivo de Mulheres – Em pauta, a luta pelos direitos da mulher e a evolução da política de enfrentamento à violência.

Coletivo de Juventude – As manifestações de junho e seus efeitos sobre a juventude dominaram a discussão.

Coletivo da Saúde – Precárias condições de saúde nas escolas esquentaram o debate.

Coletivo de Assuntos Municipais – Em debate, o contexto político e a situação educacional de suas cidades

Coletivo Antirracismo – Entidades sindicais lembraram as dificuldades de aplicação da Lei 10.639/03, que inclui no currículo das escolas a obrigatoriedade do tema “História e Cultura Afro-Brasileira”.

Coletivo LGBT – Participantes do Coletivo de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros comemoraram uma maior inserção do tema Diversidade na agenda de discussão dos trabalhadores.

Coletivo de Formação – Foi discutida a possibilidade do uso de novos meios de disseminação de conteúdo, como a educação à distância.

Coletivo de Aposentados – Os participantes apontaram as conquistas e os desafios dos sindicatos no Brasil. Ressaltaram a importância dos aposentados no quadro dos sindicatos.

Departamento de Especialistas de Escola (Despe) – Foi levantada a necessidade de mudança de nome: ao invés de Despe, poderia ser uma OTP – Organização de Trabalho Pedagógico.

Fala, educador(a)!



“Eu gostaria muito de ver a educação como um serviço sério e não como uma bandeira de discursos políticos e palanques”.

Sálvia Pinto
(Amazonas)



“Os trabalhadores podem estabelecer um debate sério e importante sobre os projetos de política que serão colocados nesse ano eleitoral”.

Fábio Leissmann
(São Paulo)



“É a primeira vez que eu participo de um Congresso da CNTE. Esperamos construir um consenso para pressionar a aprovação do PNE para as lutas avançarem”.

Ester Assalim
(Mato Grosso)



“Espero que possamos levar para Pernambuco tudo o que está sendo discutido aqui e assim e, assim, aplicar os mecanismos que a classe trabalhadora dispõe para construir uma educação de qualidade”.

Jair Cavalcante
(Pernambuco)



“Espero que daqui possamos levar para nossos estados de possibilidades de melhorar o sistema de educação do Brasil”.

Paulo Fonseca
(Paraná)

Fala, companheiro(a)!



“Esse Congresso da CNTE é um bom exemplo de solidariedade e de unidade no campo internacional, tão necessárias para que se cumpram os Objetivos do Milênio 2015, entre os quais destaco “Uma educação básica de qualidade para todos”

Maria Arminda Bragança, CPLP (Portugal)

“As lutas que perdemos não são obstáculo para as lutas que temos pela frente”

Daniel Lafreniere, CSQ (Canadá)

“Nós compartilhamos os mesmo valores de solidariedade, também compartilhamos os valores por uma educação pública, laica de qualidade. Também concordamos que a educação é emancipadora”

Henri Nouri, SNES (França)

“A Bolívia está aguardando com ansiedade os resultados desse Congresso. Viva a unidade dos trabalhadores!”

Ciro Bozo, CTEUB (Bolívia)

“Mais do que nunca a unidade é fundamental. Como disse um revolucionário latino-americano: se o presente é luta, o futuro será nosso. Viva a luta dos povos latino-americanos!”

Carlos de Feo, CONADU (Argentina)

“A luta de uma organização do Mercosul é a luta de todas as organizações do Mercosul”

Rafael Guirado, SADOP (Argentina)